# MVP - Engenharia de Dados PUC-RIO.

Aluno: Luís Fernando Andrade Cordeiro

## **Objetivo**

O presente estudo tem como objetivo principal analisar a evolução da população total ao longo de um período específico, destacando a <u>posição</u> do Brasil em relação a <u>outros</u> países.

#### **Detalhamento**

Busca pelos dados

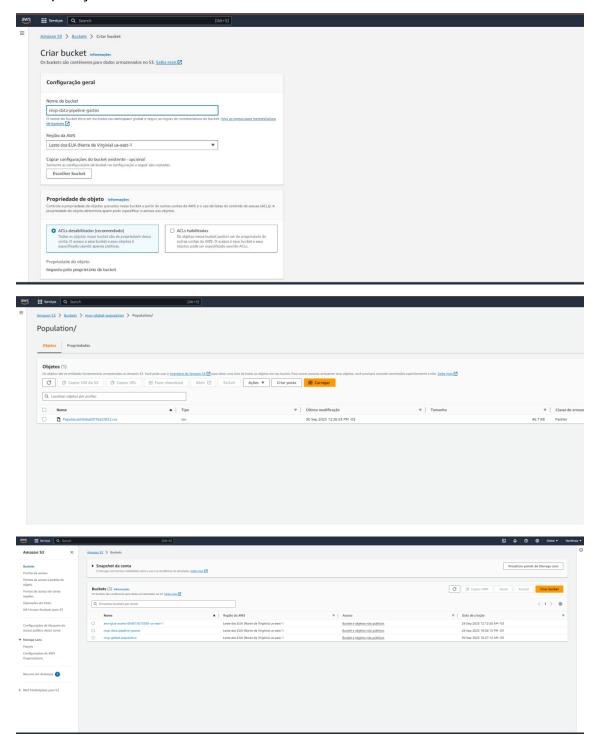
https://www.kaggle.com/datasets/alitaqi000/global-population-trends2016-2022



## Coleta

A primeira etapa consistiu na realização do download dos dados diretamente do repositório Kaggle, uma plataforma amplamente reconhecida pela disponibilização de conjuntos de dados em diversas áreas de estudo. Após o download, os dados foram verificados e preparados para a próxima fase do processo.

O próximo passo envolveu a inserção manual dos dados preparados no Amazon S3, um serviço de armazenamento em nuvem altamente escalável e seguro disponibilizado pela AWS. Este procedimento foi realizado por meio da interface de usuário fornecida pela plataforma, onde os arquivos foram devidamente organizados em diretórios relevantes para facilitar a posterior manipulação e análise.



# Modelagem

GlobalPp	
Country Ø	varchar
Year	varchar
TotalPopulation	varchar
UrbanPopulation	varchar
RuralPopulation	varchar
PopulationDensity	varchar
LifeExpectancy	varchar
BirthRate	varchar
DeathRate	varchar
FertilityRate	varchar
InfantMortalityRate	varchar
GrowthRate	varchar

#### Legenda:

Country – contém os países (100 no total)

Year – Ano da coleta das informações

TotalPopulation – contém a quantidade total da população

UrbanPopulation - contém a quantidade da população urbana

RuralPopulation – contém a quantidade da população Rural

PopulationDensity – Densidade da população (ex: 20 habitantes por km²)

LifeExpectancy – Expectativa de vida

BirthRate – Taxa de natalidade por mil habitantes

DeathRate – taxa de mortalidade por mil habitantes

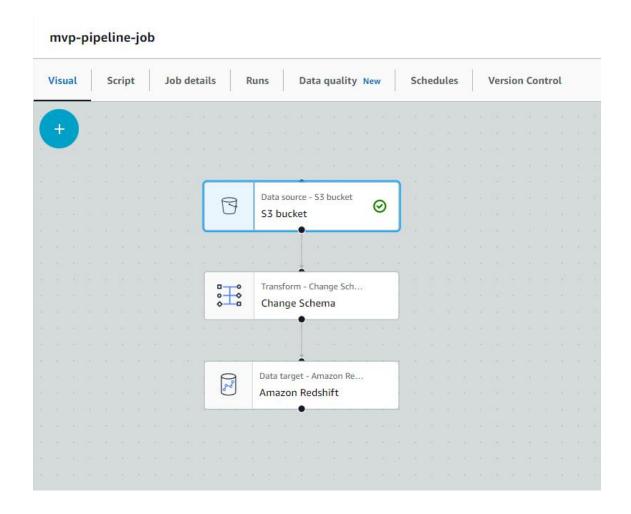
FertilityRate – taxa de fertilidade

InfantMortalityRate – taxa de mortalidade infantil

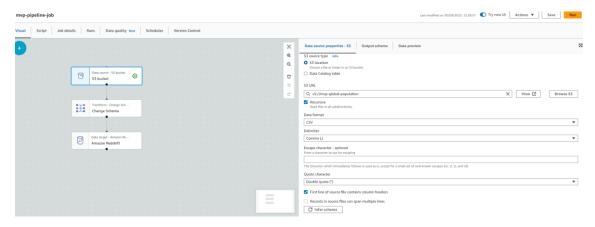
GrowthRate - taxa de crecimento

## Carga

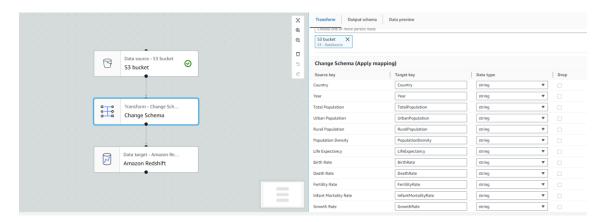
O processo de ETL (Extração, Transformação e Carga) foi conduzido por meio do serviço AWS Glue, uma plataforma oferecida pela Amazon Web Services dedicada à execução de tarefas de integração de dados de forma eficiente e escalável. Por meio da interface gráfica proporcionada pelo AWS Glue, foram delineadas e implementadas as seguintes fases:



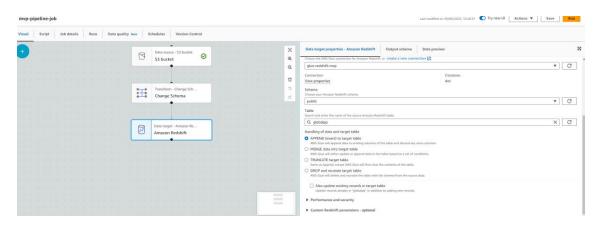
1. Extração: Nesta etapa, os dados foram obtidos de suas fontes originais. O AWS Glue facilitou esse processo ao permitir a conexão com diversas fontes de dados, como bancos de dados, serviços de armazenamento e APIs. Dessa forma, os conjuntos de dados foram identificados e selecionados para posterior transformação. Dados do meu S3 "mvpglobal-population" na pasta "Population".



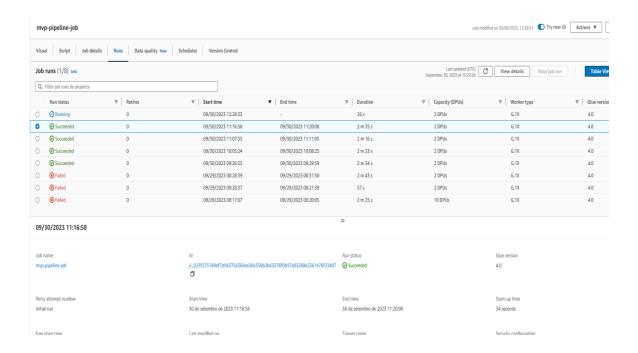
2. Transformação (Transform – Change Schema): A fase de transformação é fundamental para preparar os dados para análise. Por meio do AWS Glue, foram aplicadas uma série de operações, como limpeza, agregação, filtragem e conversão de formatos. Além disso, foram realizadas manipulações específicas para adequar os dados ao modelo de análise, neste caso optei em deixar todos os campos originais, removendo apenas os espaços das colunas deixando no padrão camelcase.



3. Carga: Após a transformação - O AWS Glue permitiu configurar esse processo de forma automatizada e escalável, garantindo a eficiência na persistência dos dados.



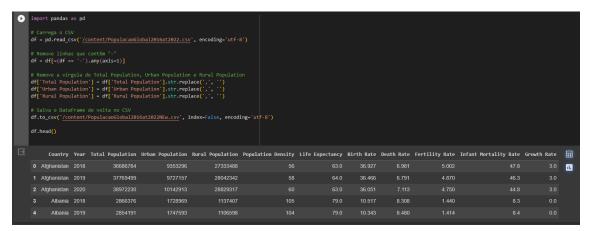
E por fim executei o job para a que todas as configurações sejam registradas.



#### **Análise**

#### A - Qualidade dos dados

Os dados obtidos no Kaggle apresentaram poucos valores faltantes onde avia "-"no lugar da informação, para corrigir este problema antes mesmo do upload dos arquivos locais para o S3, fiz um pequeno processamento deste dados que resultou em sua remoção por completo.

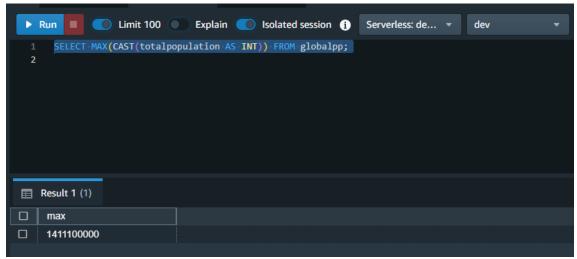


#### B – Solução do problema

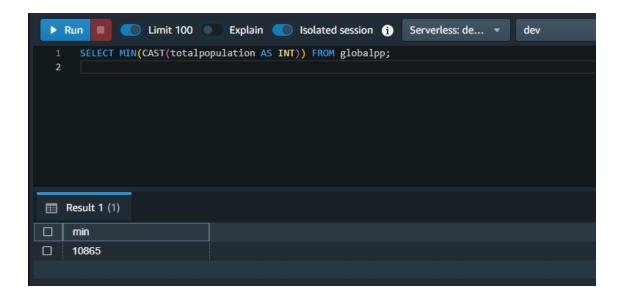
B.1 Primeiramente vamos consultar algumas informações para podermos trabalhar em cima delas.

Partimos então para a consulta: SELECT MAX(CAST(totalpopulation AS INT)) FROM globalpp;

Que me retorna o valor máximo desta coluna, neste caso estou usando cast as int pois defini no essas tabela como string

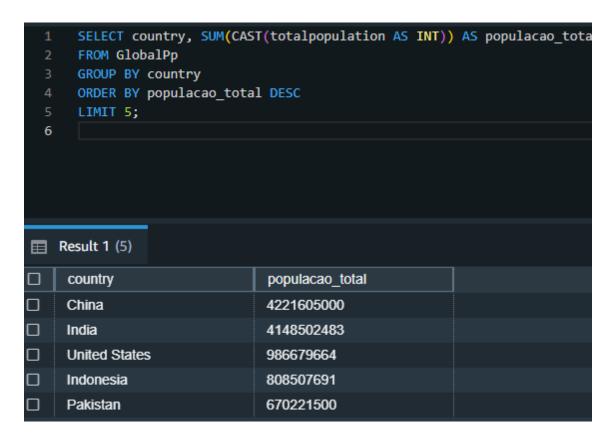


Faremos novamente, só que agora usando MIN para obter o menor valor.



Agora vamos ver quais são os 5 países com a maior população:

Neste caso estou realizando uma consulta usando SUM para somar com as tabelas que se repetem, por exemplo: se China aparece 3 vezes pois temos dados de 3 anos, esses valores vão ser somados, por fim eu ordeno todos do maior para o menor:



Como podemos analisar, a China é o mais populoso. Porém, a India tem uma diferença bem pequena em comparação com a China. Cerca de 1,73%. Seguindo, temos Estados unidos, Indonésia e Pakistan.

Agora, onde fica a posição do brasil em relação a estes que foram analisados? Simples, ele fica em 6° lugar.

```
SELECT country, SUM(CAST(totalpopulation AS INT)) AS populacao_total
      FROM GlobalPp
      GROUP BY country
      ORDER BY populacao_total DESC
      LIMIT 10
Result 1 (10)
country
                              populacao_total
4221605000
    China
India
                              4148502483
United States
                              986679664
Indonesia
                              808507691
Pakistan
                              670221500
Brazil
                              635145774
Nigeria
                              610019520
Bangladesh
                              496621131
Russia
                              432957259
     Japan
                              379705000
```

Certo, mais ainda não ficou muito claro e nenhum pouco intuitivo, vamos agora mostrar essas informações um pouco mais detalhada:

```
import matplotlib.pyplot as plt

paises = ['China', 'India', 'United States', 'Indonesia', 'Pakistan', 'Brazil', 'Nigeria', 'Bangladesh', 'Russia', 'Japan']

populacoes = [4221605000, 4148502483, 986679664, 808507691, 670221500, 635145774, 610019520, 496621131, 432957259, 379705000]

# Converte os valores para bilhões

populacoes_bi = [pop/1e9 for pop in populacoes]

plt.figure(figsize=(8, 10))

bars = plt.bar(paises, populacoes_bi, color=['skyblue']*5 + ['salmon'] + ['skyblue']*4) # Destaca o Brasil em vermelho

plt.ylabel('Populacão (em Bilhões)')

plt.title('Top 10 Paises Mais Populosos')

# Adiciona os valores nas barras

for i, bar in enumerate(bars):

height = bar.get_height()

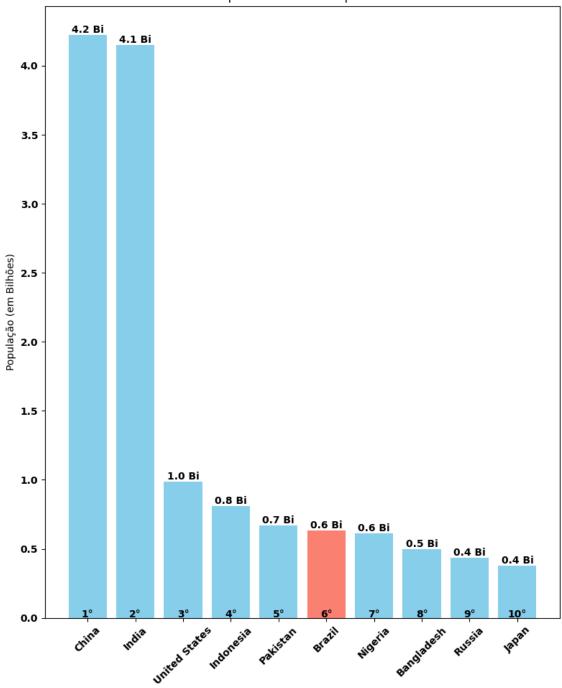
plt.text(bar.get_x() + bar.get_width()/2., height, f'{height:.1f} Bi', ha='center', va='bottom', fontsize=10, fontweight='bold')

plt.titcks(rotation=45) # Rotaciona os nomes dos países

plt.tight_layout()

plt.show()
```

Top 10 Países Mais Populosos



#### Conclusão:

Como visto no nesta análise, o brasil é o 6° pais mais populoso, perdendo do Pakistan e ficando a frente da Nigeria. Já a China domina em primeiro lugar com uma diferença de 1.73% em relação a India.

O presente estudo se propõe a examinar primariamente a evolução da população total ao longo de um período específico, com o intuito de destacar a posição relativa do Brasil em comparação com outras nações.

A solução adotada para lidar com valores ausentes, representados pelo símbolo "-", demonstrou um procedimento metodológico meticuloso e efetivo. A etapa inicial de pré-processamento dos dados localmente, anterior ao carregamento no serviço S3, revela uma compreensão perspicaz das exigências do projeto.

A utilização do operador de conversão **CAST** para transformar o tipo de dado da coluna "totalpopulation" em inteiro foi uma abordagem apropriada para viabilizar a ordenação precisa dos países com base em sua população. Esta escolha indica um entendimento aprofundado das particularidades dos dados e do SQL.

A identificação dos cinco países mais populosos e a análise da discrepância percentual entre a China e a Índia foram conduzidas de forma clara e concisa. A inclusão da posição do Brasil na lista adiciona um contexto valioso, permitindo uma apreensão mais abrangente do cenário demográfico global.

A discussão sobre a disparidade percentual entre a China e a Índia realça a proximidade demográfica entre essas duas nações, o que pode ter implicações significativas em diversos âmbitos, como economia, políticas públicas e desafios sociais.

Por fim, a conclusão ressalta a importância do Brasil como o sexto país mais populoso e contextualiza sua posição em relação a outras nações objeto de análise. Ademais, a comparação entre China e Índia enfatiza a magnitude das populações desses países e suas ramificações globais.

De maneira abrangente, a solução apresentada reflete um entendimento sólido dos dados e uma abordagem analítica eficaz para explorar e interpretar as tendências populacionais globais.

### Autoavaliação

Com base na análise dos dados apresentados, conclui-se que foi possível atender às indagações propostas, valendo-se da base de dados que dispõe de informações acerca da população global. É importante ressaltar que essa conclusão está pautada no contexto vigente em 30 de setembro de 2023, data em que se observa a Índia ultrapassando a China, tornando-se o país mais populoso.

Ao longo do processo, surgiu a complexidade na elaboração de uma documentação mais robusta, destacando-se a dificuldade em estabelecer a conexão entre o banco de dados e as plataformas do Redshift e Jupyter

Notebook. Não obstante, os resultados obtidos são consideráveis e fornecem uma base sólida para futuras análises, nas quais pretendo explorar com mais profundidade os dados disponíveis nas tabelas disponibilizadas.